



PROJETO DE LEI Nº ____ DE 15 MARÇO de 2025

**DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO
DO CEMITÉRIO DA COLÔNIA
AGRÍCOLA DO MATAPI E DA
PROVIDENCIA "**

Art. 1º. Fica denominado de “**Cemitério Municipal José Eufrazio da Silva**” o atual Cemitério Municipal, localizado na área Rural do Município Denominado Cemitério, Situado no ferro.

Parágrafo Único. O Cemitério Público a que se refere o Art. 1º em homenagem e reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo referido cidadão desta Colônia agrícola

Art. 2º. Esta Lei tem fulcro legal na legislação municipal vigente, respeitando todos os direitos normativos à espécie.

Art. 3º o poder executivo municipal providenciará a placa ou a pintura contendo a denominação do referido art. 1º.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, fica revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO JOSÉ ANTERO, Sede do Poder Legislativo.

Porto Grande-AP, 15 de Março de 2025.

REGIANE DA SILVA PEREIRA
Vereadora – PL



JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI

Senhores Vereadores,

Este Projeto visa dar denominação ao Cemitério Municipal da Colônia Agrícola do Matapi, bem como, prestar reconhecimento ao cidadão pelo relevante trabalho exercido pelo senhor **Jose Eufrazio da Silva**, casado com **Maria de Nazaré da Silva**, e dessa união tiveram 10 filhos, um falecido e enterrado no cemitério municipal do Matapi.

Como cidadão portograndense, morador da Colônia do Matapi contribuiu para o desenvolvimento local com seu trabalho voluntário junto ao Cemitério Municipal onde dedicando-se por aproximadamente 40 anos na construção de sepulturas. Assim sendo, merece essa justa homenagem por todos esses anos de história e de trabalho pelos cidadãos do município de Porto Grande. Assim como também deixou sua contribuição na agricultura familiar.





BIOGRAFIA

JOSE EUFRAZIO DA SILVA conhecido carinhosamente como “Zezão”, nascido em 15 de agosto de 1928, Estado do Ceará na cidade de Quixeramobim, filho de Dona Francisca da Silva. Ele relatou aos filhos que tinha dois irmãos, mas não chegou a conhece-los. Assim, saiu da sua cidade natal ainda jovem e nunca mais voltou, junto com seu amigo “CUNHA” tinha um espírito aventureiro. Neste contexto, vieram em busca de melhoria de vida. Em meados de 1948 chegaram no Estado do Amapá, sem destino, atravessando diretamente para o município de Porto Grande / Colônia Agrícola do Matapi, para trabalhar na agricultura familiar do senhor Cordeiro na Linha A.



A sua vida na agricultura foi muito intensa dos seus 96 anos de idade 75 anos, foram dedicados ao trabalho com a terra, por onde passava deixa seu legado. Já em suas terras, plantou um pouco de bananas, laranjas, tangerinas, cana de açúcar, macaxeira, batata doce, limão, mandioca, milho, coco, hortaliça, e vários outros produtos. Nos finais de semana, ajudava os amigos agricultores nas suas roças, além de compartilhar da sua



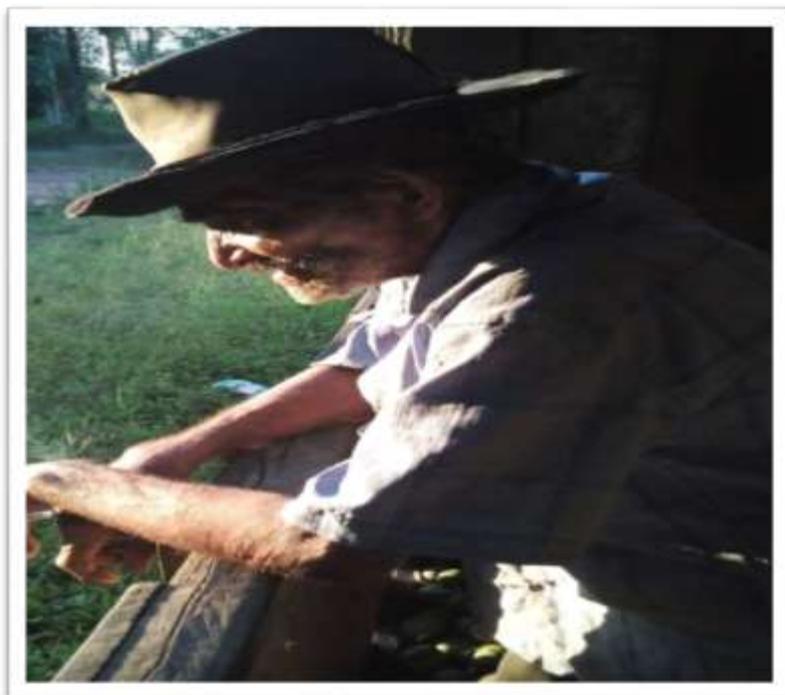
colheita, teve a seu lado sua esposa dona “Maria Uchoa “Maria de Nazaré da Silva, com quem teve 10 filhos: Francisca, Assis, Manoel, José Cleber, Nazaré, Raimunda, Maria Socorro, Maria José, Maria de Jesus, Maria Alcione residiram na Linha C em uma localidade chamada de 3 volta. Anos depois, mudaram para Linha B. O senhor Zezão era um agricultor que gostava de ajudar e colaborar no cemitério, fazia um trabalho voluntário de coveiro, onde se dedicava com objetivo de acolher as famílias enlutadas, em um dos momentos mais difíceis que é a despedida de um ente querido. Ele também se despediu de muitos amigos desta forma.



Em 29 de agosto de 2024, o senhor Jose Eufrazio, popularmente chamado por Zezão nos deixou com muitas histórias para contar como coveiro voluntário que foi durante 40 anos aproximadamente. E assim, dos seus 96 anos de idade, 75anos deles foram também dedicados a agricultura, que permitiu criar seus filhos com dignidade. Tendo uma longa trajetória recheada de muitos amigos e rodas de conversas ao redor da lamparina. Atualmente seus filhos seguem seu legado na agricultura, Assis, Manoel, Maria de Jesus e Maria Alcione. Moram na linha B.



Os valores familiares e o exemplo de determinação que os filhos receberam dos seus pais nos permitem continuar contribuindo com sua história de vida.



Fonte de pesquisa:
moradores da região do
Matapi/Porto Grande.

Jose Agenor de Sousa,
Francisco Jose dos Santos,
Manoel Marques Gomes, Odilon
Subriana de Oliveira, Joventino
Dias da Silva, pai da dona
Socorro trabalharam durantes
juntos, e seu Jose Felix Almeida

